

COMPANHIA AMIGA E SOLIDÁRIA: Relato de experiência da extensão curricular do curso de Direito *Campus Ceres*

Aline de Assis Rodrigues do Amaral Muniz¹
Ana Paula Veloso de Assis Sousa²
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico³
Guilherme Soares Vieira⁴
Heloiza Dias Lopes Lago⁵
Leandro da Silva Selari⁶
Marina Teodoro⁷
Rafael Rodrigues Alves⁸
Valdivino José Ferreira⁹
Walter Júnior Jovêncio de Faria¹⁰

RESUMO

O projeto "Companhia Amiga e Solidária" visa conscientizar os alunos do curso de Direito da UniEVANGÉLICA, *Campus Ceres*, quanto às realidades psicossociais enfrentadas pelos residentes do Lar Antônio Nunes Filho. Por meio de visitas técnicas, o projeto, atividade extensionista curricular, buscou a prática dos conteúdos abordados nas disciplinas de Direitos Humanos e Psicologia Jurídica. A metodologia adotada incluiu rodas de conversa, onde os alunos discutiram questões relacionadas aos direitos humanos e à inclusão social de grupos vulneráveis, e o desenvolvimento de propostas para a melhoria das condições de vida dos residentes. Ao longo do projeto, 80 (oitenta) acadêmicos participaram e promoveram a troca de experiências e o desenvolvimento de uma visão crítica, humanística e holística sobre os desafios da ressocialização. Os resultados demonstram um impacto positivo na formação acadêmica dos alunos, quanto na qualidade de vida dos internos, que relataram melhorias em seu bem-estar emocional e social. O presente relato objetiva apresentar os resultados obtidos com a execução do projeto. Conclui-se que a continuidade deste tipo de iniciativa é benéfica para o fortalecimento da extensão universitária, proporcionando uma integração eficaz entre ensino, pesquisa e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos; Inclusão Social; Psicologia Jurídica; Ressocialização.

INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão, conforme estabelecido pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, objetiva reforçar a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino superior no Brasil (Brasil, 2018). O projeto "Companhia Amiga e Solidária" é uma iniciativa do curso de Direito da UniEVANGÉLICA, e é parte integrante da matriz curricular das disciplinas de Direitos Humanos e Psicologia Jurídica. O projeto foi realizado no Lar

¹ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: aline.muniz@docente.unievangelica.edu.br

² Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: ana.sousa@docente.unievangelica.edu.br

³ Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiano.orrigo@docente.unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: guilherme.vieira@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: heloizalago@hotmail.com

⁶ Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: leandro.selari@unievangelica.edu.br

⁷ Doutora. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: rafaelralvesadv@gmail.com

⁹ Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: valdivino.ferreira@unievangelica.edu.br

¹⁰ Especialista. Curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: walterjun@gmail.com

Antônio Nunes Filho, instituição local que abriga pessoas em situação de vulnerabilidade, como idosos e pessoas com deficiência.

O projeto tem o escopo de sensibilizar os alunos do primeiro e terceiro períodos de Direito sobre as realidades psicossociais enfrentadas pelos residentes do lar, buscando também o desenvolvimento de uma visão crítica, humanística e holística acerca dos desafios da inclusão social e ressocialização. O contato entre os acadêmicos e a comunidade atendida foi guiada pela professora Aline de Assis Rodrigues do Amaral Muniz, regente de ambas as disciplinas, que utilizou abordagem interdisciplinar para conectar o conteúdo teórico das disciplinas à prática extensionista. Utilizou-se de rodas de conversa e atividades de conscientização para incentivar os alunos a refletir sobre questões juridicamente relevantes, tais como, a responsabilidade do estado e da sociedade na promoção dos direitos humanos e no cuidado com indivíduos vulneráveis.

Além do aspecto de conscientização, o projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas consideradas essenciais para futuros profissionais do Direito. Ao participar de atividades como o “Companhia Amiga e Solidária”, que envolvem a análise crítica da realidade social e a proposição de soluções para os problemas enfrentados, os acadêmicos podem aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um ambiente real, o que acaba por contribuir para a formação de um perfil profissional mais humanizado e comprometido com as questões sociais.

A metodologia do projeto inclui a elaboração de cartilhas e materiais educativos, compartilhados com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral por meio das redes sociais e do repositório acadêmico institucional, o que amplia o alcance da produção técnica e a consequente conscientização acerca das temáticas discutidas durante as visitas. A experiência prática proporciona aos acadêmicos uma oportunidade de refletir sobre o papel transformador da educação e do Direito na promoção da justiça social, e como a sua prática profissional pode transfigurar a realidade da comunidade onde estão inseridos.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos com a execução do projeto, destacando o impacto na formação dos alunos e na vida dos residentes do Lar Antônio Nunes Filho, destacando as aprendizagens dos alunos e o impacto social gerado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O "Companhia Amiga e Solidária" é um projeto de extensão curricular vinculado ao curso de Direito da UniEVANGÉLICA, *Campus Ceres*. Contou com a participação de 80 alunos do primeiro e terceiro períodos, e foi desenvolvido sob a orientação da professora regente das disciplinas de Direitos

Humanos e Psicologia Jurídica. A instituição escolhida pela docente das disciplinas foi o Lar Antônio Nunes Filho, situado em Rialma/GO, que abriga idosos e pessoas com deficiência, dando assistência completa a 15 (quinze) pessoas no total.

O projeto viabilizou o emprego prático de conhecimentos das disciplinas envolvidas, pois conduziu os acadêmicos à reflexão sobre direitos humanos, inclusão social e a responsabilidade do estado na garantia da dignidade da pessoa humana, bem como a discutir acerca da responsabilidade da comunidade por instituições como o Lar. Ao serem confrontados com a realidade social dos internos do Lar e estimulados a buscar os elementos jurídicos vinculados a esta situação em específico, o projeto não só sedimenta saberes teóricos, mas corrobora a necessidade de uma formação profissional humanizada, que garanta não só a excelência acadêmica dos alunos de Direito, mas a completude de formação de caráter desses indivíduos.

Após as visitas ao lar, os alunos desenvolveram cartilhas educativas de conscientização de direitos de idosos e de pessoas com deficiência, que foram apresentadas aos seus pares do curso de Direito e acadêmicos do Ensino Médio da rede pública do município de Ceres/GO.

A interação entre os alunos e os internos do Lar foi, sem dúvidas, o destaque do projeto, pois possibilitou a troca de experiências entre os participantes. Os alunos puderam compreender melhor as dificuldades sociais e emocionais que envolvem a ressocialização de pessoas vulneráveis, o que não seria possível de todo, caso não houvessem tido o contato direto com os desafios enfrentados pelos residentes do lar. Por outro lado, os internos tiveram a oportunidade de participar ativamente das atividades propostas, compartilhando suas histórias de vida e colaborando para a criação de um ambiente de aprendizado mútuo.

Os resultados do projeto foram avaliados positivamente tanto pelos alunos quanto pela comunidade externa, representada pelo Lar. Os internos do Lar Antônio Nunes Filho relataram que as atividades e visitas trouxeram momentos de alegria, se tornando uma oportunidade de escape das dificuldades do dia a dia. Os alunos, por sua vez, destacaram a importância de experiências práticas como essa, para complementar sua formação teórica e para o desenvolvimento de uma sensibilidade social que não poderia ter sido alcançada senão por uma atividade semelhante.

Sendo o objetivo do projeto a integração da comunidade acadêmica e dos internos do lar para a promoção da inclusão social e da conscientização dos alunos sobre a importância de uma formação profissional humanizada, tem-se que o "Companhia Amiga e Solidária" cumpriu a meta a que se propôs e há potencial de continuidade da atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Companhia Amiga e Solidária" demonstrou a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação mais humanizada e crítica para os alunos do curso de Direito. Ao promover o contato direto com os residentes do Lar Antônio Nunes Filho, os acadêmicos puderam desenvolver uma compreensão mais profunda sobre as realidades psicossociais enfrentadas por populações em situação de vulnerabilidade.

A troca de experiências e a elaboração de propostas de melhoria para as condições de vida dos internos contribuíram para a formação de futuros profissionais comprometidos com os direitos humanos e a inclusão social. Acredita-se que a comunidade se beneficiaria de iniciativas em nível governamental que fomentam essa integração entre acadêmicos e abrigos para idosos, crianças e pessoas com deficiência. Após o "Companhia Amiga e Solidária", verificou-se que políticas públicas nesse sentido já haviam sido implementadas com sucesso em países como Espanha e Holanda, em que acadêmicos efetivamente residem nesses abrigos juntamente com idosos, de forma gratuita, enquanto estudantes, o que viabiliza financeiramente a sua formação, e tem o aspecto positivo de companhia para os internos (Superinteressante, 2016).

O projeto reforçou o papel da educação como um agente transformador, não só na vida dos alunos, mas também na comunidade atendida. A continuidade dessa atividade extensionista pode ampliar o impacto social já vislumbrado, bem como pode abrir portas para parcerias e garantir que mais indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade possam se beneficiar de iniciativas que promovam a justiça e a dignidade humana.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

SUPERINTERESSANTE. Casa de repouso na Holanda abriga universitários em troca de companhia. Superinteressante, 14 abr. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/coluna/planeta/casa-de-reposo-na-holanda-abriga-universitarios-em-troca-de-companhia/>. Acesso em: 13 set. 2024.